

CARACTERÍSTICA NOS RESULTADOS DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO DE CONTABILIDADE ENTRE OS ANOS 2020-2025

CHARACTERISTICS OF THE RESULTS IN THE ACCOUNTING COUNCIL
PROFICIENCY EXAM BETWEEN 2020 AND 2025

CARACTERÍSTICAS EN LOS RESULTADOS DEL EXAMEN DE SUFICIENCIA DEL
CONSEJO DE CONTABILIDAD ENTRE LOS AÑOS 2020-2025

Beatriz Santos de Oliveira¹

RESUMO: Este presente artigo reflete algumas peculiaridades do exame de suficiência de contabilidade entre os anos de 2020-2025. Dessa forma para realizar a pesquisa foi utilizado vários conjuntos de metodologia, o principal foi a análise documental responsável por ser alma do trabalho uma vez que os dados para a pesquisa se encontram no site do conselho federal de contabilidade, outra estratégia metodológica foi a organização dos dados extraído de forma quantitativa, construindo gráficos tabelas com elementos que foram estudados: região do brasil, índice de aprovações, de reprovações de ausentes e também a transição das bancas examinadoras que cuidaram do certame. Entre os resultado encontrado foram o alto índices de reprovações ao logos do período analisado, através desse trabalho não é possível concluir o'que levou a tantas reprovações mas é percebido que com a troca da banca examinadora aumentou consideravelmente o índice de aprovações.

Palavras-chave: Contabilidade. Exame de Suficiência. Bancas Examinadoras. Análise Quantitativa.

ABSTRACT: This article reflects on specific peculiarities of the Accounting Proficiency Exam between 2020 and 2025. To conduct this research, a multi-methodological approach was employed, centered on documentary analysis, which serves as the core of the study since the data were sourced from the Federal Accounting Council's official website. Additionally, a quantitative strategy was used to organize the extracted data, involving the construction of charts and tables based on studied variables: Brazilian regions, rates of approval, failure, and absenteeism, as well as the transition between the examining boards responsible for the exam. The results reveal high failure rates throughout the analyzed period. While this study does not conclude the specific causes for these high failure rates, it is observed that the change in the examining board led to a considerable increase in the approval index.

Keywords: Accounting. Proficiency Exam. Examining Boards. Quantitative Analysis.

RESUMEN: Este artículo reflexiona sobre peculiaridades específicas del Examen de Suficiencia de Contabilidad entre los años 2020 y 2025. Para llevar a cabo esta investigación, se empleó un enfoque multimetodológico, centrado en el análisis documental, que sirve como núcleo del estudio, ya que los datos se obtuvieron del sitio web oficial del Consejo Federal de Contabilidad. Adicionalmente, se utilizó una estrategia cuantitativa para organizar los datos extraídos, lo que implicó la construcción de gráficos y tablas basados en las variables estudiadas: regiones de Brasil, índices de aprobación, reprobación y ausentismo, así como la transición entre los tribunales examinadores responsables del examen. Los resultados revelan altos índices de reprobación a lo largo del período analizado. Si bien este estudio no concluye las causas específicas de estos índices, se observa que el cambio de tribunal examinador provocó un aumento considerable en el índice de aprobación.

Palabras clave: Contabilidad. Examen de suficiencia. Tribunales examinadores. Análisis cuantitativo.

¹Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Estado da Bahia -UNEB.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência responsável pelo registro de informações econômicas e financeiras que tem como um objetivo principal elaborar uma demonstração contábil financeira, a qual será utilizada para auxiliar os tomadores de decisões, podendo ser o gerente, proprietários, administradores e outros usuários que fazem uso da contabilidade com esse objetivo. Para se tornar um profissional dessa área não é preciso somente o diploma de graduação é necessário também o registro no conselho regional de contabilidade.

O Conselho de Contabilidade é um órgão de classe dos contadores, a participação dos profissionais no conselho se faz obrigatória para exercício da profissão de acordo com Decreto-Lei n.º 9.295 – de 27 de maio de 1946, que versa sobre a criação do conselho e suas atribuições.

O registro no conselho acontece por meio de aprovação em uma prova objetiva que é feita normalmente 2 vezes no ano e também com diploma de graduação em ciências contábeis. Essa prova pode ser feita a qualquer tempo na carreira do profissional, desde do início do curso de ciências contábeis, como também posteriormente quando o bacharel já se formou a muitos anos. Muitas pessoas dessa área tentam a validação nesse certame em diferentes estágios das suas vidas.

Em ocorrência desse fato, surge a problematização deste artigo: quais são as características dos resultados no exame de suficiência do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025 ?

Esse artigo tem como objetivo geral analisar as características dos resultados no exame de suficiência do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025 disponibilizados no site do próprio Conselho Federal de Contabilidade.

Este presente trabalho apresenta os seguintes objetivos específicos:

-Levantar os resultados nas provas do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025

-Elaborar gráficos sobre resultados nas provas do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025, relacionando os itens: quantidade de inscritos, quantidade de aprovados, quantidade de reprovados e a quantidade de ausentes.

-Relacionar as bancas examinadoras que já cuidaram das provas do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025

Como relevância desse artigo se desenrolará ao fato que o exame do Conselho de Contabilidade é uma passagem obrigatória para todos aqueles que desejam ingressar na profissão contábil, pois além do diploma de graduação a aprovação no exame é compulsória.

Referencial Teórico

Conceitos de Contabilidade

O controle patrimonial das entidades é feito através da contabilidade, pois ela é a responsável, o qual é seu objeto de estudo, o patrimônio, dizendo assim que sem patrimônio não há contabilidade. Dessa forma a contabilidade é uma ciência social aplicada, pois utiliza de informações sociais para execução de seu fim específico.

Corroborando ainda com o conceito de contabilidade Marion (2022, p.22) comenta que:

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a tornar obrigatória para a maioria das empresas.

Nesse conceito de Marion, tem-se que a contabilidade não é uma simples ciência, como também um instrumento usado para fornecer informações que possam subsidiar a tomada de decisão. Ademais Marion, diz que a contabilidade é muito antiga e que sempre existiu, revelando que a contabilidade não é nenhuma novidade e sempre esteve presente na vida cotidiana das pessoas.

Na ideia de Ribeiro (2018, p.19), a contabilidade é entendida como

A contabilidade, portanto, é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações. Para compreender o conceito de contabilidade, é preciso saber o que é patrimônio e o que é entidade.

Dessa forma, Ribeiro diz que para o entendimento da contabilidade é necessário conhecer outros dois conceitos: patrimônio e entidade. O patrimônio é conjunto de bens e direitos que uma pessoa jurídica ou física possui, já a entidade é um pessoa jurídica.

Base legal do Conselhos de Classes no Brasil

A lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980 que instaura a obrigação que toda a pessoas jurídicas com atividade finalística ligadas á algum conselho devem ter o registro no conselho de classe, como exemplo tem uma empresa que preste serviços de contabilidade deve então

portanto ter o registro ativo conselho de contabilidade da sua região. Vejamos exatamente o que a lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980, diz

Art. 1º O registro de empresas e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, serão obrigatórios nas entidades competentes para a fiscalização do exercício das diversas profissões, em razão da atividade básica ou em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros.

Nesse sentido, o 1º artigo desta lei, reflete a necessidade compulsória do registro em conselho de classe daquelas entidades que tiverem o objeto fim, ou seja sua atividade básica as profissionais regulamentadas por lei própria.

Base legal do Conselho de Classe de Contabilidade

A contabilidade é profissão regulamentada por lei, então por consequência ela deve ter um órgão de classe que irá fiscalizar a atuação dos contadores frente às adversidades que podem ocorrer no cotidiano do profissional.

Como amparo legal, tem-se o Decreto-Lei nº 9.295 – de 27 de maio de 1964, o qual se refere a criação do conselho de classe para o profissional contábil. No segundo artigo da lei temos

Art. 2º A fiscalização do exercício da profissão contábil, assim entendendo-se os profissionais habilitados como contadores e técnicos em contabilidade, será exercida pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade a que se refere o art. 1º .

Dessa forma, esse artigo reflete o objetivo principal da criação do conselho de classe para os contadores e também os técnicos contábeis, esse fim central é a fiscalização da atividade profissional. Além disso, ela cita que essa finalidade será exercida tanto pelo conselho federal como pelos regionais.

Ainda dentro do Decreto-Lei nº 9.295 – de 27 de maio de 1964, temos as atribuições do Conselho Federal e Regional de Contabilidade, vejamos na tabela abaixo

Tipo de Conselho de Classe	Federal	Regional
Regimento interno	organiza seu próprio regimento e aprova/modifica os dos Conselhos Regionais	Elabora a proposta de seu Regimento Interno
Registro profissional	Publicação anual dos profissionais registrados	Expede e registra a carteira profissional.
Recursos	Decide em última instância sobre penalidades	Examina reclamações e representações sobre serviços de registro e infrações legais.

Fiscalização	Mantém a unidade de ação entre os regionais	Fiscaliza o exercício da profissão e envia relatórios de situações que não entra em demanda
Relatórios	Publica relatório anual de seus trabalhos.	Publica relatório anual de seus trabalhos.

Fonte: elaborada pelo próprio autor

Conforme a tabela acima, o Conselho Federal é o responsável por elaborar seu próprio regime interno e aprovar o regime interno do conselho regional, e o regional faz somente o seu regime interno. Por conseguinte, no registro profissional o conselho federal é responsável pela publicação em diário oficial dos nomes dos novos registrados, enquanto o conselho regional é o detentor da expedição do registro contábil. Quanto ao caráter ético, o conselho federal julga em última instância as penalidades apresentadas e o regional faz o exame e verificação de denúncias que possam vir. No quesito fiscalização ambos são responsáveis por ela, e no quesito relatórios também possui a mesma característica de construir relatórios anuais sobre suas atividades.

Além dessas características que o âmbito do Conselho contábil tem, existem também diferenças na receita de ambos, como demonstra os artigos 8 e 11 do decreto lei

Art. 8º Constitui renda do Conselho Federal de Contabilidade: a) 1/5 (um quinto) da renda bruta de cada Conselho Regional nela não se compreendendo doações, legados e subvenções; b) doação e legados; c) subvenções dos Governos.

Art. 11 A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte: a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único; b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea b, do artigo anterior; c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos; d) doações e legados; e) subvenções dos Governos

Segundo esses artigos, o Conselho Federal tem como receita diferente da Conselho Regional a renda bruta de 1/5 dos conselhos regionais, ou seja, como o conselho regional é quem expede o registro contábil, é ele também que fica em posse das anuidades pagas para manter o registro ativo no Conselho. Desse modo, é repassado para o Conselho Federal 1/5 desses valores, e demais receitas ambos compartilham dos mesmos tipos: doações e legados, subvenções dos Governos.

No artigo 12 deste Decreto-Lei, encontram se os requisitos mínimos para o exercício correto da profissão contábil, vejamos

Art. 12. Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis,

reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Como apresentado no artigo acima, para ter o título de contador é necessário além do bacharelado em Ciências Contábeis a aprovação na prova de suficiência e depois desses dois trâmites irá requerer ao registro no conselho regional de contabilidade. Desse modo, o profissional estará dentro da legalidade nos atos da sua profissão.

Mais um adendo no artigo 12 deste Decreto-Lei, encontramos a obrigatoriedade compulsória sob o alarde de penalidade em caso da atividade profissional sem o registro. Então, o registro é extremamente necessário e amparado por Decreto Lei, que segundo ele a ausência de registro profissional acarreta sanções legais: "O exercício da profissão, sem o registro a que alude este artigo, será considerado como infração do presente Decreto-lei" (BRASIL, 1964, art. 12, § 1º). Ademais, esse inciso deixa claro que haverá infração no caso de um profissional ou qualquer outra pessoa que exerça atividade contábil sem o registro no conselho de classe sofrerá penalidades.

O decreto-lei também menciona a obrigação do pagamento da anuidade, a qual é a principal fonte de receita do conselho de contabilidade. Consoante este decreto reflete a obrigação de anuidade pelos contadores "Os profissionais registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade são obrigados ao pagamento da anuidade" (BRASIL, 1964, art. 21).

Por conseguinte, os contadores a fim de obterem o registro de forma ativo é imprescindível o pagamento da anuidade, o qual é um valor em pecúnia pago de forma anual para manterem o registro profissional, e esse valor é pago para os conselhos regionais bem como esse é responsável de fazer o repasse para o conselho federal que recebe uma parte do valor como mencionado neste artigo em outro parágrafo.

Exame de suficiência de Contabilidade

O exame de suficiência é uma avaliação necessária para o registro no conselho de contabilidade, em que os futuros contabilistas são submetidos com a finalidade de exercer a profissão dentro da legalidade.

Dessa forma, ela é uma prova que é feita de forma semestral com 50 questões atualmente, para aprovação é necessário acertar no mínimo de 50% da prova, ou seja, 25 questões, as quais não têm valores diferentes, todas elas valem 1 ponto.

Ademais, o exame de suficiência é composto nos últimos anos por 50 questões de diversos assuntos de contabilidade, os quais constam na grade curricular do curso de contabilidade na maioria das universidades do Brasil e também na vida profissional do contador. Primeiramente é publicado no diário oficial da união o edital do exame, neste edital vai constar todas as regras do certame para aplicação do exame e a aprovação. No edital consta também o conteúdo programático, a duração da prova, a quantidade de questões, o valor de inscrição e todos os outros trâmites necessários para que a prova seja executada.

A realização do exame fica por conta da banca examinadora, a escolha dessa banca é feita via licitação pública. Nos últimos 5 anos, as bancas que fizeram a organização deste certame foram a Consultoria e Planejamento em Administração Pública conhecida popularmente como Consulplan, e atualmente a banca que exerce esse papel é a Fundação Getúlio Vargas, a FGV.

Estratégia Metodológica

Objeto de Estudo

O objeto de estudo deste artigo serão as características dos resultados do exame de suficiência de Contabilidade entre os anos 2020-2025, publicados e disponibilizados pelo site do Conselho Federal de Contabilidade.

7

METODOLOGIA

O tema características dos resultados do exame de suficiência de Contabilidade entre os anos 2020-2025 faz uso de uma pesquisa descritiva e com abordagem quantitativa e sua metodologia aplicada será documental.

Essa pesquisa documental terá como base a análise de características relacionadas ao resultado do exame de suficiência de Contabilidade entre os anos 2020-2025. Esse tipo de método é feito por meio da análise das características apresentadas no site do Conselho Federal de Contabilidade referente ao exame de suficiência de contabilidade, onde são encontrados os dados para a pesquisa a fim de compor os seus resultados deste artigo.

Desse modo, a pesquisa com análise documental é apurada em documentos oficiais publicados em registros legítimos. Sendo assim, esse tipo de pesquisa pode utilizar tanto a pesquisa quantitativa ou qualitativa, para esse trabalho será utilizado o método quantitativo. De acordo com Marques (2015), a definição de pesquisa documental se resume em

Corresponde à investigação em documentos internos ou externos de instituições e é utilizada tanto na pesquisa quantitativa como na qualitativa. Normalmente, os documentos internos referem-se a manuais, normas, regulamentos, estatutos, relatórios, dentre outros, enquanto os documentos externos são de órgãos governamentais (municipais, estaduais e federais), ou não governamentais. Podem ser leis, decretos, portarias, publicações parlamentares, documentos jurídicos, enfim, documentos oficiais que podem ser utilizados na pesquisa.

Esse conceito de Marques reafirma que a pesquisa documental, tem como base elementos oficiais já registrados, e que esse tipo de pesquisa irá usar os dados apresentados nas produções para extrair a pesquisa e seu resultado. Mais um adendo, ele reflete que pode ser utilizada a técnica qualitativa quanto quantitativa, pois irá depender como o investigador irá relacionar os dados encontrados para a construção do trabalho científico.

A metodologia de pesquisa quantitativa também fará parte da abordagem metodológica deste trabalho. Essa metodologia utiliza principalmente de objetividade em seus dados utilizado, segundo Creswell e Creswell

A pesquisa quantitativa é uma abordagem metodológica focada na coleta e análise de dados numéricos para compreender e explicar fenômenos. Utiliza técnicas estatísticas e matemáticas para transformar dados brutos em informações úteis, permitindo aos pesquisadores medir variáveis, testar hipóteses e identificar relações entre elas. (CRESWELL; CRESWELL, 2017, p. 50 apud LAMATTINA et al., 2024, p. 13).

Nesse trecho, tem-se que a pesquisa quantitativa tem como base análise de números, e é usada para procurar relações entre os dados por meio de técnicas estatísticas matemáticas. Desse modo, esse tipo de pesquisa não busca a descrição do fenômeno, mas a capacidade que os fenômenos têm de se relacionar entre si, facilitando a compreensão dos dados estudos de forma clara e concisa.

A pesquisa bibliográfica também fará parte da metodologia deste artigo pois a mesma utilizará dessa metodologia como referência para auxiliar nas definições de algumas demandas necessárias para a compreensão deste trabalho, por meio de livros, revistas e sites a fim de trazer diferentes referências ao artigo produzido.

De acordo com Farias Filho e Arrudas Filho (2015)

a) Pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet.(p.64)

Nesse conceito de Farias Filho e Arrudas Filho apresenta que o trabalho acadêmico com a pesquisa bibliográfica é constituído com materiais confiáveis que já foram publicados, ele traz alguns exemplos de onde encontra esses materiais para a pesquisa e menciona também a internet como um meio de busca por esses materiais.

E nesse presente estudo a pesquisa bibliográfica será abordado os conceitos principais para esse artigo, o seu meio de pesquisa será a internet através do navegador Google, e também por meios de livros físicos a fim de aumentar o repertório de referências do trabalho

MÉTODOS

Os procedimentos utilizados para a construção desse trabalho serão o levantamento de dados com uma pesquisa no site do Conselho Federal de Contabilidade. Essa pesquisa retornou vários elementos estatísticos sobre as edições dos exames de suficiência que aconteceram entre os anos de 2017 até o ano de 2025. Após o encontro dos dados em relatórios estatísticos do exame de suficiência, foi feita uma análise dos dados mais específicos e que apresentam em todos os resumos das edições foram selecionadas 12 edições, as mais atuais entre os anos de 2020-2025 para a pesquisa.

A escolha das edições se deve ao período ser o mais atual e também a possibilidade analisar a transição das bancas organizadoras do certame, uma vez que banca Fundação Getúlio Vargas (FGV) passou a organizar o exame a partir do ano 2024, desempenhando 4 edições do exame, pois a prova ocorre de modo semestral, sendo 2 vezes ao ano.

Análise de Dados

As edições escolhidas serão analisadas buscando a construção de gráficos com dados apresentados, fazendo uma descrição dos elementos recolhidos através do levantamento feito dentro do relatório estatístico do exame de suficiência em ciências contábeis nas edições selecionadas.

Fazendo a construção de um gráfico relacionando alguns dados: números de inscritos x região; números de aprovados x regiões; números de inscritos x aprovados e reprovados; números de eliminados x número de inscritos, bancas examinadoras.

Nesses gráficos e tabela será feita uma relação entre os dados encontrados de modo que seja possível fazer uma comparação com esses elementos. Trazendo também alguns comentários sobre os dados apresentados na tabela e nos .

Limitações

As limitações desta pesquisa são o pouco repertório em relação às características dos resultados do exame de suficiência encontrados no site do Conselho Federal de Contabilidade, e a escassez de trabalho que refletem o mesmo tema. Por não ser encontrado referências mais características e mais pesquisas científicas, poderá causar uma análise pouco fundamentada.

Análise e Resultado da Pesquisa

Foram analisados 12 resultados do exame de suficiência entre os anos de 2020 a 2025 e todos esses foram selecionados para apresentação e análise de dados, elementos esses encontrados no site do Conselho Federal de Contabilidade.

Relacionando os dados da pesquisa

Os resultados serão analisados com a criação de uma tabela e um gráfico para fazer a comparação das edições relacionadas aos dados que serão avaliados para compor esta pesquisa. Os dados dos trabalhos que foram relacionados são: números de inscritos, números de ausência por edição do exame, e os números de inscritos por região do Brasil, e número de reprovados, números de aprovados por edição, bancas examinadoras.

10

Inscritos e ausentes

Na tabela e gráfico abaixo encontram-se as informações do resultado dessa pesquisa, com uma relação de números de inscritos e com os números de ausência e também os valores em porcentagem de ausentes no período relacionados.

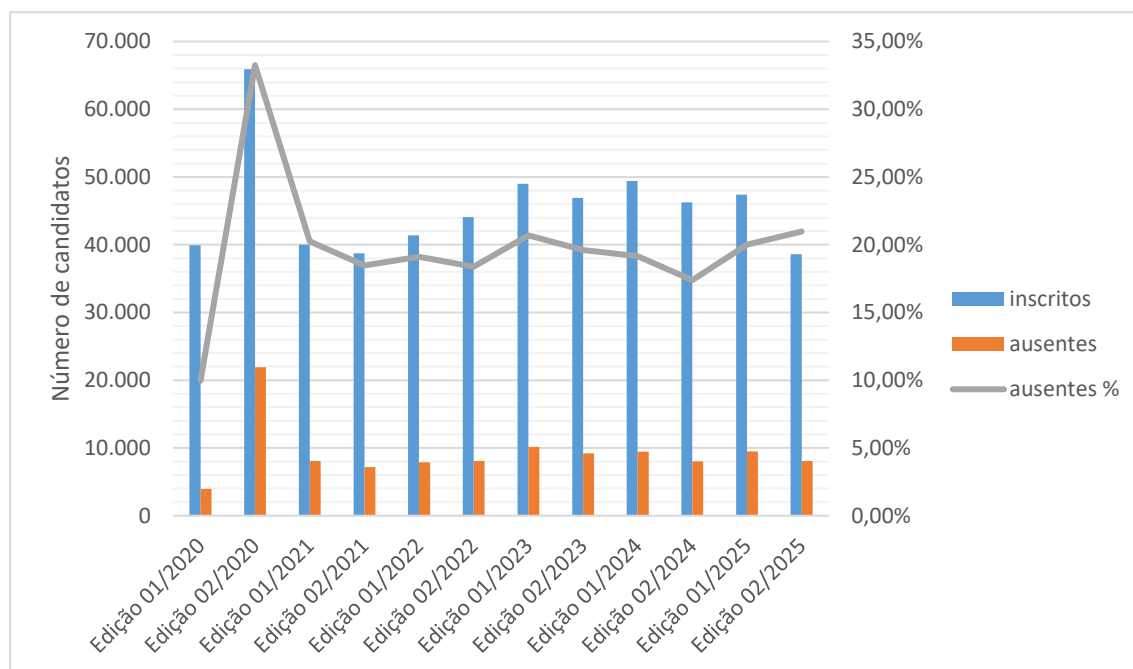
TABELA 1 - ANÁLISE SOBRE OS INSCRITOS E AUSENTES

EDIÇÃO	Número de inscritos	Número de ausentes	Número de ausentes %
1/2020	39904	3977	9,97%
2/2020	65899	21918	33,26%
1/2021	40028	8100	20,24%
2/2021	38746	7161	18,48%
1/2022	41388	7913	19,12%
2/2022	44085	8101	18,38%
1/2023	48994	10139	20,69%

2/2023	46942	9207	19,61%
1/2024	49426	9471	19,16%
2/2024	46263	8047	17,39%
1/2025	47377	9479	20,01%
2/2025	38619	8099	20,97

Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 1- ANÁLISE SOBRE AUSÊNCIA NO EXAME DE SUFICIÊNCIA



Fonte: Elaboração própria

Como observados no gráfico e na tabela acima, o número de inscritos na segunda edição do ano de 2020 foi bem acentuado em relação ao período analisado, agora o período em que a apresentou a menor relação de ausência em porcentagem foi na primeira edição de 2020. A média dos números de inscritos no período de 2020-2025 foi de 45.639,25 inscritos e de ausentes no período analisado 9.300,83 o que significa que aproximadamente 20,38% dos inscritos não compareceram.

Regiões do Brasil

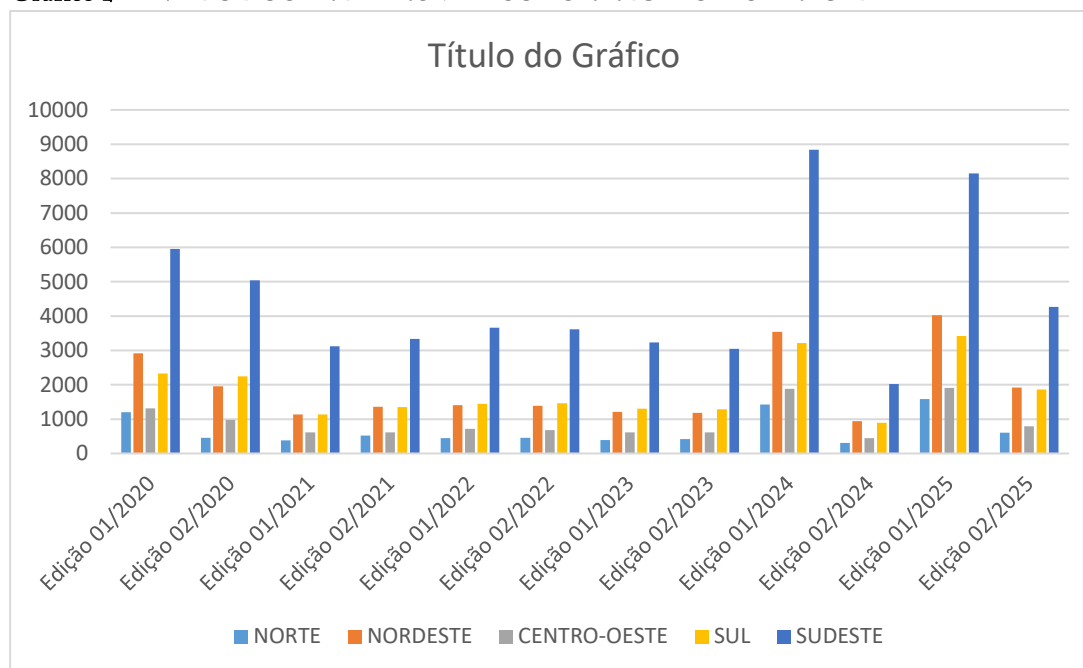
Na tabela e gráfico abaixo encontram-se as informações do número de aprovados por edição e por região geográfica do Brasil para compor o objetivo final dessa pesquisa, que é a análise dos resultados dos exames de suficiência em contabilidade.

Tabela 2 - ANÁLISE SOBRE APROVADOS POR REGIÃO DO BRASIL

EDIÇÃO	Número de aprovados				
	Região norte	Região nordeste	Região centro-oeste	Região sul	Região sudeste
1/2020	1204	2915	1315	2332	5954
2/2020	453	1954	974	2248	5039
1/2021	386	1133	610	1138	3118
2/2021	517	1355	616	1346	3337
1/2022	451	1406	717	1442	3663
2/2022	455	1384	679	1466	3611
1/2023	391	1209	613	1301	3229
2/2023	420	1182	618	1283	3044
1/2024	1425	3538	1879	3215	8841
2/2024	311	937	443	896	2020
1/2025	1585	4021	1906	3419	8147
2/2025	602	1914	789	1863	4267
Total	8.200	23.048	11.159	21.949	54.270

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2- ANÁLISE SOBRE APROVADOS POR REGIÃO DO BRASIL



Fonte: Elaboração própria

A tabela e o gráfico abaixo demonstram o número de inscritos por regiões relacionando as edições do exame também, a região que teve mais inscritos foi a região sudeste com o total de 54.270, também é a região mais populosa do Brasil segundo último censo do IBGE 2022. E a região como menor número de inscritos foi a região norte no total de 8.200 que representa uns 15% da região sudeste que tem o maior número de inscritos, se tivesse um ranking seria com ordem de maior número de inscrito seria em primeiro lugar a região sudeste, em segundo a região nordeste, depois seguindo a região sul e em sequência a centro oeste e por último a região norte.

Números de inscritos x aprovados x reprovados

As tabelas abaixo e os gráficos representam o número de aprovados e número de reprovados, relacionando eles os números de inscritos, das últimas 12 edições o exame de suficiência de contabilidade.

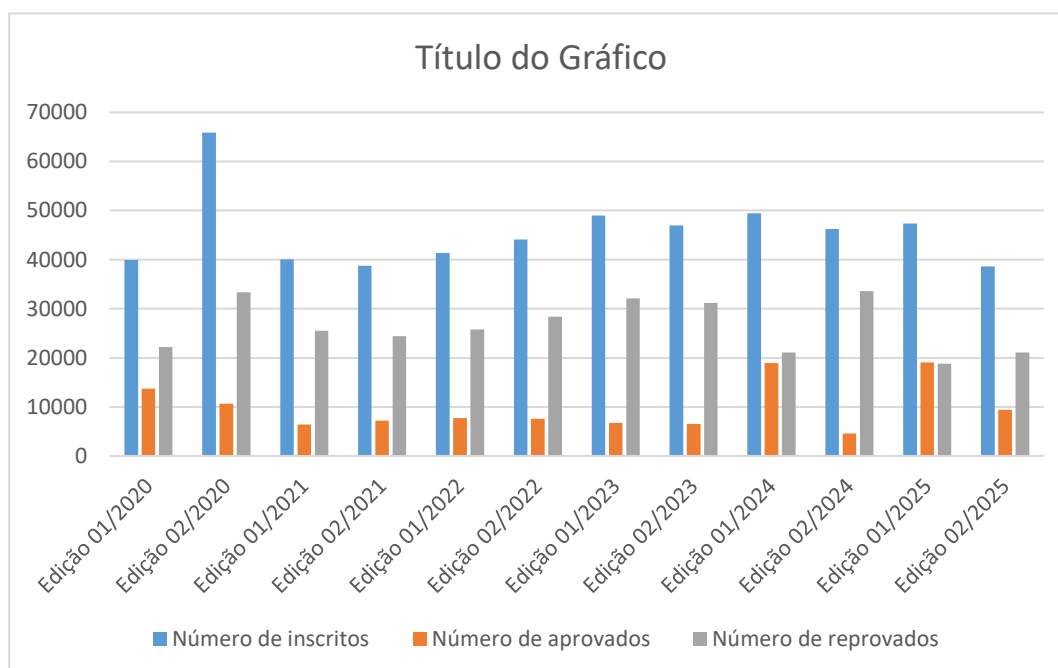
TABELA 3- ANÁLISE SOBRE APROVADOS E REPROVADOS NO PERÍODO DE ANÁLISE

EDIÇÃO	Número de inscritos	Número de aprovados	Número de aprovados %	Número de reprovados	Número de reprovados %
1/2020	39.904	13.720	34,38%	22.207	55,65%

2/2020	65899	10.668	16,19%	33.313	50,55%
1/2021	40028	6.385	15,95%	25.543	63,81%
2/2021	38746	7.171	18,51%	24.414	63,01%
1/2022	41388	7.679	18,55%	25.796	62,33%
2/2022	44085	7.595	17,23%	28.389	64,39%
1/2023	48994	6.743	13,76%	32.112	65,54%
2/2023	46942	6.547	13,95%	31.188	64,44%
1/2024	49426	18.898	38,24%	21.057	42,60%
2/2024	46263	4.607	9,96%	33.609	72,65%
1/2025	47377	19.078	40,27%	18.820	39,72 %
2/2025	38619	9.435	24,43%	21.082	54,59 %

Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 3- ANÁLISE SOBRE APROVADOS E REPROVADOS NO PERÍODO DE ANÁLISE



Fonte: Elaboração própria

Conforme apresentam os dados tabulados acima, pode se verificar que o exame de suficiência é marcado com grande número de reprovações dos bacharéis de contabilidade. O maior índice de reprovação ocorreu na segunda edição de 2024 com mais de 72% de reprovação, número um pouco expressivo comparando nos últimos anos que a média ficava cerca de 58 %.

Por conseguinte, a provação do exame ultrapassou os 40% somente na primeira edição de 2025, no período analisado a média de aprovação ficou em torno de 22%, ou seja, nessa primeira edição de 2025 a aprovação ficou quase o dobro da média.

Apesar dos números de inscritos serem bem altos, apresentado média de 40 mil, o número de aprovados no exames representam pouco menos de 10 mil, o que indica que a cada 4 inscrito apenas 1 é aprovado, revelando que o certame não é algo tão simples pois todos ou maioria daqueles que buscam a aprovação já são formados em contabilidade ou estão próximos da formatura.

Esse baixo índice de aprovação e alto índice de reprovação pode demonstrar várias causas, mau preparo do candidatados, exame difícil, os formados podem também demorar demais para prestarem e o exame em relação ao tempo que tem de formando e muitos pode até não trabalhar na área contábil então o conhecimento não está fresco na memória, o que pode ter ocasionado esse baixo índice de aprovação.

Aprovação por Banca examinadora

As tabelas abaixo e os gráficos representam o número de aprovados e número de reprovados, relacionando-os com os números de inscritos, das últimas 12 edições o exame de

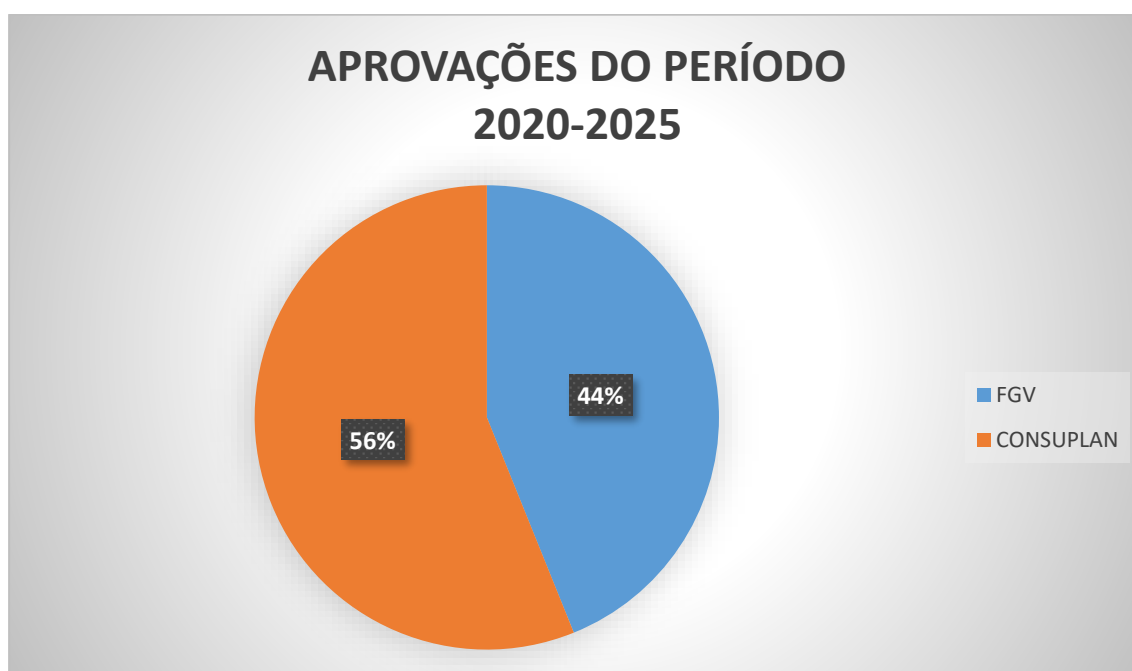
TABELA 4- ANÁLISE SOBRE APROVADOS E REPROVADOS POR BANCA EXAMINADORA

EDIÇÃO	INSCRITOS		APROVADOS		REPROVADOS		REPROVADOS EM %	
	Consulplan	FGV	Consulplan	FGV	Consulplan	FGV	Consulplan	FGV
1/2020	39.904		13.720		22.207		55,65%	
2/2020	65.899		10.668		33.313		50,55%	
1/2021	40.028		6.385		25.543		63,81%	
2/2021	38.746		7.171		24.414		63,01%	
1/2022	41.388		7.679		25.796		62,33%	

2/2022	44.085		7.595		28.389		64,39%	
1/2023	48.994		6.743		32.112		65,54%	
2/2023	46.942		6.547		31.188		64,44%	
1/2024		49.426		18.898		21.057		42,60%
2/2024		46.263		4.607		33.609		72,65%
1/2025		47.377		19.078		18.820		39,72 %
2/2025		38.619		9.435		21.082		54,59 %

Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 4- ANÁLISE SOBRE APROVADOS E REPROVADOS POR BANCA EXAMINADORA



Fonte: Elaboração própria

GRÁFICO 5- ANÁLISE SOBRE APROVADOS E REPROVADOS NO PERÍODO DE ANÁLISE



Fonte: Elaboração própria

Segundo os dados acima, pode se verificar que no primeiro ano em que banca FGV tomou conta do exame de suficiência teve uma taxa de reprovação nunca vista no período analisado para esse trabalho, o que pode indicar que a banca FGV fez uma prova com o nível de dificuldade menor ou os candidatos estavam bem mais preparados, já no segundo ano a taxa de reprovação dessa mesma banca aumento quase uns 30% chegando perto da média que a Consulplan apresentava durante os anos que fez o certame, já no ano seguinte o exame de suficiência teve o menor índice de reprovação no período de 2020-2025 apenas 39,72% ainda é um número considerável, pois o exame pede apenas 50% de acertos.

Considerando os gráfico 5 é possível perceber que com a mesma quantidade edições ambas com 4 edições a FGV possui mais aprovações no período com 65% das aprovações no anos de 2022-2025, o que pode significar abrir desse dado momento as aprovações no a exame de exame suficiência aumentarão e essas reprovações irão continuar aumentando com a FGV no controle é o'que pressupõe os dados encontrados e analisados

Aparentemente como os poucos dados encontrados em relação à banca FGV, pois ela começou a tomar conta do exame somente a partir de 2024, é possível ter uma análise sutil que as aprovações melhoram consideravelmente trazendo mais aprovações do que reprovações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exame de suficiência é a porta inicial para a vida contábil, pois são somente o bacharel que é necessário para se tornar um contador habilitado para a profissão é necessário a aprovação no exame. Durante o período analisado neste presente trabalho, foi observado que as taxas de reprovações são bem altas, chegando em muitas edições mais de 60%. Desse modo, pode ser percebido que os bacharéis em contabilidades não estão muito atenciosos em relação aos exames, ou que os assuntos cobrados no exame destoam a da realidade da vida acadêmica e da vida profissional desse futuro contador.

As características do resultado do exame de suficiência do Conselho de Contabilidade entre os anos 2020-2025 consiste em que as regiões com maiores números de inscritos são as regiões mais populosa do Brasil, o número de ausentes no exame é relativamente baixo menos de 20 % em média, e a taxa de reprovação é bem alta mas vem diminuindo consideravelmente possivelmente com a chegada da fgv como banca examinadora .

A discussão desse tema contribui para a classe contábil analisar as últimas edições do exame de suficiência verificando que existem grandes índices de reprovações e entendendo que é necessário o preparo para aplicar-se na prova em busca de aprovação a fim de se tornar um profissional contábil registrado.

Uma sugestão para trabalhos futuros seria observar o perfil das pessoas que fazem o exame, verificar se elas fazem um planejamento antes de se inscreverem no exame, esse trabalho poderia ser feito por meio de entrevistas ou com aplicações de questionários. Outra ideia para artigos futuros seria mapear o conteúdo programático que caem nas últimas edições desta prova, esse trabalho poderá ser feito com dados no próprio site do CRC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980.** Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões. Brasília, DF: Presidência da República, [1980]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6839.htm. Acesso em: 17 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.** Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Rio de Janeiro, RJ: Conselho Federal de Contabilidade, [1946]. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/decretolei_9295.pdf. Acesso em: 17 mar. 2026.

DANTAS, Gabriel. **Consulplan deve deixar banca do Exame de Suficiência em 2024**. Portal Contábeis, 2024. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/63847/consulplan-deve-deixar-banca-do-exame-de-suficiencia-em-2024/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica**, 2ª edição.: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

INSTITUTO CONSULPLAN. **Institucional**. Disponível em: <https://institutoconsulplan.org.br/institucional.aspx>. Acesso em: 17 mar. 2026.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARQUES, Mário Osório. **Metodologia da pesquisa: comum a todos os cursos**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf. Acesso em: 17 mar. 2026.

REZENDE, Maria José de; SILVA, José Luiz Lopes da (org.). **Quantificando realidades: técnicas de pesquisa quantitativa**. Londrina: Eduel, 2012. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/869503/2/Quantificando%20Realdades%20oT%C3%A9cnicas%20de%20Pesquisa%20Quantitativa.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2026

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547224806. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224806/>. Acesso em: 22 out. 2023.